

Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

Dinâmicas de Melhoria 2020/2021



Morada e contactos da entidade formadora:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)

Responsável da entidade formadora:

João Ferreira Gaspar Furtado, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



Elaborado por: Diretor

Data: 30/04/2021

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA	4
CONCLUSÕES	6

Introdução

Após análise do relatório de autoavaliação do 2.º período, na posse dos dados recolhidos pelo Observatório de Qualidade da Escola, tendo como base a implementação, monitorização e concretização das medidas do **Plano de Ação Estratégica 2020/21** e a concretização das respetivas metas, elaborei o conjunto de orientações sobre a forma como os desafios devem ser perspetivados. Trata-se de, com a sua divulgação, fornecer aos departamentos curriculares e demais estruturas um conjunto de orientações no sentido do cumprimento do compromisso público da Escola com a equidade e com a qualidade, traduzido na capacitação e na promoção de oportunidades de sucesso para os alunos, honrando todas as metas de melhoria assumidas.

Avaliação do Plano de Ação Estratégica

O relatório de autoavaliação do 2.º período, no que ao **Plano de Ação Estratégica** diz respeito, alerta para a necessidade de identificação das aprendizagens estruturantes que não foram realizadas durante o ensino à distância, para que possam ser identificadas as ações a implementar de imediato para que o atraso verificado nas aprendizagens conceituais, procedimentais e sociais seja mitigado, rentabilizando os mecanismos e as estruturas que a Escola disponibiliza.

Para que tal aconteça, parece necessário que:

1. O diretor de turma faça o acompanhamento e a monitorização da intervenção realizada com cada aluno;
2. Os departamentos/secções disciplinares:
 - 2.1. identifiquem, no conjunto das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, as que são estruturantes, e que, por isso, todos os alunos devem aprender;
 - 2.2. definam as medidas a implementar para que elas se realizem;
3. As dinâmicas de sala de aula sejam cada vez mais ativas;
4. As rubricas de aprendizagem e avaliação inseridas no Referencial de Avaliação da ESHM sejam cada vez mais rentabilizadas, como potenciadoras de aprendizagens com sentido e garantia de feedback de qualidade orientador do sucesso.

O Plano de Recuperação das Aprendizagens 2021-2023, o Processo de Qualidade EQAVET, as Salas de Estudo Específicas, o Projeto Saber +, as Coadjuvações, os Projetos de Mentoria Interpares e Escola para Pais devem continuar a integrar o plano de ação estratégica 21|23.

Decorre, do exposto, a necessidade de que a Escola, através das suas diferentes estruturas,

Reforce a articulação com o Centro Qualifica, com o objetivo de orientar todos os alunos em risco de abandono sem concluírem o 12.º ano, independentemente de terem 18 ou mais anos de idade

Rentabilize o Projeto *ELOS - Escrita e Leitura Orientadas para o Sucesso*, que promove a melhoria da competência linguística dos alunos.

Rentabilize as medidas do *Plano de Ação Estratégica*, que visam colmatar a incipiente consolidação das aprendizagens e as dificuldades na sua aplicação em novas situações, bem como as que promovem o aumento da literacia linguística dos alunos da Escola.

Repense a forma como os grupos disciplinares e os conselhos de turma perspetivam desenvolver as competências nas diferentes literacias, atuando, nomeadamente, aos seguintes níveis:

- a) Identificação das aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada disciplina/ano de escolaridade como condição para obtenção de nível positivo;
- b) Monitorização do processo de desenvolvimento das aprendizagens essenciais, pelos coordenadores de cada área disciplinar/secção, com reporte ao respetivo coordenador de departamento;
- c) Valorização do papel do conselho de turma nos processos de gestão curricular, articulação das aprendizagens e diferenciação pedagógica;
- d) Promoção do ensino experimental e do trabalho em oficina de treino competencial, trabalhando os saberes e as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- e) Reforço do papel dos conselhos de turma, enquanto estruturas intermédias de ação privilegiada junto dos alunos e das famílias;
- f) Rentabilização do Centro de Apoio às Aprendizagens, gerido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, através da identificação, com vista à mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, de todos os alunos que necessitam de apoio para atingir o sucesso;
- g) Sensibilização dos pais e encarregados de educação, assim como dos alunos, para a necessidade de integrarem a cultura da ESHM no que ao Código de Conduta diz respeito;
- h) Operacionalização do *Plano de Formação* da Escola, em articulação com o CFAE Barcelos/Esposende, valorizando as áreas atrás referidas.

Atue no sentido de:

- a) Ser analisado, em cada departamento, o *Código de Conduta e Disciplina* – anexo ao *Regulamento Interno da Escola*, e definidas formas de cada professor o assumir, no dia a dia da vida escolar, como diretiva da organização a ser cumprida por todos, identificando para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva os alunos que necessitam da intervenção multinível proporcionada por esta estrutura;

b) Ser feita, pelos diretores de turma, a monitorização semanal dos registos de incidentes, com identificação de causas e de reflexos na aprendizagem, e ser dada essa informação aos encarregados de educação, alertando-os para as consequências, à luz do *Regulamento Interno* da Escola, dos comportamentos registados.

Sensibilize, os alunos e as famílias para as diferentes vias de acesso à aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através da frequência de Cursos Técnicos Superiores Especializados, para alunos que têm menos apetência por vias essencialmente académicas e se sentem mais atraídos por soluções de aprendizagem prática.

Valorize, no PAA, a participação dos alunos em concursos e projetos de âmbito nacional relacionados com as diferentes áreas do saber.

Conclusões

Em termos de preparação do próximo ano letivo, e face à avaliação feita, proponho que a Escola faça uma remodelação profunda do seu **Plano de Ação Estratégica 2021-2022**, orientando-o no sentido que vier a ser assumido, pelo Ministério da Educação, no âmbito do já anunciado Plano de Recuperação e Resiliência.

30 de abril de 2021,

O Diretor

João Furtado